



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
GERÊNCIA DAS COMISSÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE E HIGIENE PÚBLICA/CPSHP-2025.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se a Audiência Pública da Comissão Permanente de Saúde e Higiene Pública – CPSHP/2025, nas dependências da Câmara Municipal de Porto Velho, situada na Rua Belém, nº 139, Bairro Embratel, nesta cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia. Na ocasião, procedeu-se à apresentação do Relatório Quadrimestral da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), referente ao 1º e 2º quadrimestres do exercício de 2025. A audiência foi declarada aberta pelo presidente da CPSHP, Vereador Dr. Macário Barros, que deu início aos trabalhos. Em seguida, foi informado que a Sra. Oziane Marques seria responsável pela apresentação do relatório. Após as saudações iniciais, foi concedida a palavra à referida representante para exposição do documento. O presidente da Comissão cumprimentou os presentes, destacando cordialmente a Sra. Marinez, e estendendo os cumprimentos aos demais participantes. A Sra. Oziane Marques, diretora do Departamento de Planejamento e Gestão da SEMUSA, agradeceu o espaço e deu início à apresentação formal dos relatórios referentes ao período de janeiro a agosto de 2025, destacando que ambos ainda integram o Plano Municipal de Saúde 2022–2025, último ano de vigência, cuja revisão para o próximo ciclo já está em fase de finalização para apresentação futura. Foram expostas as bases legais utilizadas como referência para construção do relatório, tais como o Decreto nº 7.508, a Portaria nº 750/2019, e a Portaria nº 2.135/2013, que tratam da organização do planejamento do SUS e dos parâmetros de aplicação mínima de recursos na saúde pública. Em seguida, a diretora apresentou dados demográficos e de morbimortalidade do município, destacando o estreitamento da base da pirâmide etária reflexo da queda na taxa de natalidade e o aumento da população idosa. Informou que o município possui 50% da população do sexo feminino e 49,1% do sexo masculino. Foram expostos dados de internações, apontando que as principais causas permanecem relacionadas a lesões por acidentes e causas externas, seguidas por doenças infecciosas e parasitárias, e neoplasias. Quanto aos óbitos, as maiores causas registradas foram doenças do aparelho circulatório, seguidas de neoplasias e causas externas. Dando Continuidade à audiência Pública a vereadora Ellis Regina, perguntou a diretora Oziane Marques que no caso dos servidores que foram selecionados em processo seletivo, se dava pelo menos para cobrir os que tinham anteriormente. O secretário Jaime Gazola informou que a expectativa é que chamem até janeiro



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
GERÊNCIA DAS COMISSÕES

todos que faltam. Pela estrutura da SEMAD só pode ser chamado de 100 em 100 pessoas, mês a mês alguns contratos vão terminando e vão entrando outras pessoas. Nem todas as pessoas que convocamos se apresentam. No total a necessidade e de pelo menos mais umas 172 contratações foram já contratadas 760 pessoas, a necessidade e de pelo menos 972. A diretora Oziane Marques apresentou detalhamento da produção da Atenção Básica, destacando aumento nas visitas domiciliares e nos atendimentos realizados pelos agentes comunitários de saúde. Na área de urgência e emergência, destacou-se o elevado volume de atendimentos na UPA Leste e no Ana Adelaide, ressaltando a ampliação do quadro médico via contratação de profissionais PJ. Foram apresentados também dados do SAMU, que registrou crescimento no número de chamadas entre os quadrimestres, totalizando 7.793 chamadas no primeiro quadrimestre e 8.438 no segundo. Seguiram-se informações referentes à maternidade Municipal Mãe Esperança, à rede de CAPS, consultas especializadas, aquisição de medicamentos, ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, vacinação antirrábica e demais ações de vigilância em saúde. A diretora relatou ainda a composição da rede física municipal, informando a inauguração da Unidade Básica de Saúde Três Marias e a manutenção das demais estruturas de atendimento urbano e rural. No tocante aos recursos humanos, foi apontada queda no número de servidores devido ao fim dos contratos emergenciais, informando, contudo, que já houve publicação de edital e chamamento de novos profissionais para recomposição do quadro. Na apresentação das metas e indicadores, a SEMUSA destacou avanços na cobertura da Estratégia de Saúde da Família, chegando a 65,48% no segundo quadrimestre. Também relatou a ampliação dos pontos de Tele saúde, totalizando nove unidades atendidas; ampliação na cobertura da equipe de Consultório na Rua; desafios referentes à fixação de cirurgiões-dentistas na zona rural; e os esforços contínuos para redução da gravidez na adolescência e da mortalidade infantil e materna. Durante a apresentação, houve questionamento pelo Vereador Dr. Macário Barros quanto ao relatório de despesas, sendo informado pela diretora Oziane Marques que o documento consta ao final do relatório entregue previamente em formato digital. Em seguida, o Vereador Dr. Macário Barros questionou sobre a contratação dos profissionais oriundos do processo seletivo. O senhor Eliezer Bispo esclareceu que o chamamento está em curso, sendo limitado pela capacidade operacional da SEMAD, que realiza convocações em grupos de 100 pessoas por mês. Informou ainda que nem todos os convocados se apresentam, o que exige reposições contínuas. O Secretário Jaime Gazola iniciou sua exposição relatando que o quadro de recepcionistas e de pessoal administrativo da Secretaria é



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
GERÊNCIA DAS COMISSÕES

extremamente reduzido, o que motivou a necessidade de contratação de empresa terceirizada para desempenhar as atividades de acolhimento nas unidades de saúde. Informou que, após o início do contrato, a qualidade do atendimento melhorou significativamente. Acrescentou que unidades como José Adelino e Ana Adelaide ainda contam com servidores efetivos, o que exige o deslocamento de profissionais de outras funções, incluindo agentes comunitários de saúde. O Secretário relatou, ainda, que o elevado custo de manutenção do setor de Recursos Humanos dificulta investimentos diretos no quadro administrativo, razão pela qual a gestão busca direcionar recursos para valorização dos profissionais de saúde. Informou que há estudos para implantar contratos de metas e produtividade para o efetivo, reiterando que a intenção da pasta é manter a recepção sob gestão terceirizada. Em seguida, o parlamentar presente manifestou sua preocupação com a valorização dos servidores efetivos que atuam na recepção, destacando que muitos aguardam há anos melhorias salariais. Ressaltou que a gratificação ou aumento remuneratório contribui diretamente para um atendimento mais humanizado e para a satisfação do trabalhador. Observou que, em alguns casos, funcionários terceirizados recebem valores superiores aos servidores antigos que exercem as mesmas funções, o que gera descontentamento. Defendeu que a gestão analise meios legais de conceder gratificações aos servidores efetivos, registrando sua posição em ata. O senhor Eliezer Bispo representante da SEMUSA fez uso da palavra e explicou que atividades de natureza administrativa, vigilância e limpeza não incidem no índice de gasto com pessoal, motivo pelo qual podem ser terceirizadas. Destacou que, devido ao limite prudencial elevado, tornou-se necessário priorizar a contratação de profissionais da atividade-fim, que não podem ser terceirizados. Informou também que, no início do mês, houve a atualização dos valores dos plantões extras, que estavam defasados há mais de dez anos, como forma de valorização dos servidores que se dispõem às jornadas adicionais. O vereador retomou a palavra destacando que o plantão deve ser reconhecido como esforço conjunto de toda a equipe, recepcionistas, técnicos de enfermagem, médicos e demais profissionais e defendeu que não haja discrepância significativa entre as remunerações de servidores efetivos e terceirizados. Reforçou a necessidade de se buscar equilíbrio e regularidade na política remuneratória, enfatizando que a valorização do servidor impacta diretamente na qualidade do atendimento prestado à população. Colocou-se à disposição da Secretaria para apoio institucional e futuro diálogo. O representante técnico Eliezer Bispo esclareceu que a expectativa é de regularização até janeiro, havendo ainda cerca de 200 servidores a serem convocados para recompor o quantitativo anterior aos encerramentos dos



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
GERÊNCIA DAS COMISSÕES

contratos emergenciais. Ao final das discussões, o Presidente da CPSHP, Dr. Macário Barros agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância do diálogo harmonioso entre os profissionais experientes e os novos integrantes da pasta, reconhecendo a contribuição de cada grupo para o fortalecimento da gestão. Nada mais havendo a tratar, foi registrada a continuidade da apresentação técnica e as considerações finais, ficando a ata lavrada conforme os registros da sessão.

Gerência das Comissões, 24 de novembro de 2025.

Vereador Macário Barros
Presidente/CPSHP/2025

Vereadora Ellis Regina
1º Secretário/CPSHP/2025



Assinado por **Ellis Regina Batista Leal Oliveira** - Vereadora - Em: 15/12/2025, 09:16:10



Assinado por **José I. Macario Barros (dr. Macario)** - Vereador - Em: 08/12/2025, 10:45:06